TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, QUINTA-FEIRA 2 DE ABRIL DE 2015 ANO XV - Nº 2.527 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Acordo esdrúxulo com empresas de ônibus impede nova licitação

O acordo assinado pelo município com as empresas de ônibus em 2012, que previa uma altíssima compensação de quase R$ 40 milhões por supostos prejuízos que elas estariam tendo na operação, impediu que continuasse a licitação para escolha das substitutas das desgastadas 18 de setembro e Princesinha. O desembargador Gesivaldo Britto, do Tribunal de Justiça, entendeu que o acordo nunca foi revogado e que sua vigência impede a licitação, visto que quem está prestando o serviço tem o direito de continuar.

5

Invasão tamanho família

Invasão cara: foi preciso investir alto na construção de um muro cercando uma área que só de comprimento tem mais de 300 metros

Um imenso muro foi erguido por um particular cercando um terreno milionário, próximo ao viaduto do Cajueiro. Só que a área pertence ao município. Ciente da invasão, a prefeitura mandou derrubar parte do muro e abriu processo contra o responsável. Mas não conta quem é o autor do ato irregular.

12

Hospital Estadual da Criança poderá ter 50 leitos de maternidade

4

Pirelli discute com sindicatos redução de salários e carga horária

7

Lázaro quer ser prefeito sem atacar ninguém

6 e 7

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Joaquim Levy e os efeitos colaterais de seu cérebro

"O aumento de energia tem uma utilidade adicional de mostrar para o consumidor como é caro produzir luz"

Falido

O que Rui Costa disse: "o estado está sem recursos para dar aumento a servidor"

O que Rui Costa quis dizer: o governo Wagner foi incompetente em desenvolver e administrar a Bahia e deixou o estado quebrado para conseguir me eleger seu sucessor.

Saúva

Ou o Brasil acaba com a reeleição ou a reeleição acaba com o Brasil.

Crise econômica

Ao que se sabe a inflação não é "coxinha", mas está sendo prevista a 8,3% e o PIB, que não é agente golpista, está sendo esperado com crescimento negativo de, ao menos, 1%. Lamentavelmente o PT e o governo são incapazes de autocrítica e preferem acusar a elite branca ao invés da incompetência gerencial própria.

Conexão

Esta semana foi revelado que o filho da presidente Argentina, Cristina Kirchner, tinha contas no exterior com a ministra da Defesa e que os depósitos vieram da Venezuela e do Irã, países tratados com repulsiva amizade e complacência por Lula e, depois, Dilma.

O Irã está sendo apontado como responsável pelo atentado que matou judeus em Buenos Aires e que vinha sendo investigado pelo promotor Nisman, que foi assassinado. Ao mesmo tempo, cada vez mais se revela que terroristas estão transitando no Brasil e na famosa área da Tríplice Fronteira. Enquanto isso o Brasil se absteve de votar em duas resoluções da ONU sobre os Direitos Humanos no Irã e na Síria, no dia 27 de Março e seguimos sem lei que puna o terrorismo. Quem cala, consente.

Justiça

A lei tem descido sua pesada mão sobre os empresários que flanavam impunes. Ainda que pareçam excessivamente longas as prisões preventivas da Lava Jato.

Mas os políticos que são os grandes beneficiados não sofrem da mesma punição. Praticamente ninguém que precisa trabalhar com os governos consegue fazê-lo sem colaborar de alguma forma. O que coloca todos em um saco de gatos injusto.

Esta semana uma matéria revelou um mero dono de posto de gasolina que pra trabalhar tinha de pagar ao fiscal da Petrobras. A brutalidade do sistema está deixando a todos, sem saída.

SAMU

Ao que sei, Maisa Macedo foi responsável pelos estudos iniciais do SAMU e sua implantação. O serviço, ao longo destes anos, tem sido de uma importância vital a Feira, especialmente após o explosivo crescimento do número de motos na cidade.

A longa permanência dela na coordenação evidentemente gera desgaste, especialmente pela forma firme, decidida e eficaz com que conduz o tenso SAMU. Afinal, é lidar com pressão o dia inteiro. É natural também que neste processo surjam críticas. Afinal, cada um tem uma visão da forma de se realizar o processo. Algumas devem ser úteis, outras devem ser dos famosos engenheiros de obras prontas.

Esta semana, corretamente, a secretária Denise Mascarenhas afastou Maíza e outro profissional, temporariamente, das atividades, enquanto uma sindicância apura uma discussão entre os dois. Ao que se relata houve o fato, mas espanta-me a foto de uma marca vermelha no braço em que o enfermeiro acusa a chefe de agressão. É difícil crer que ela, estando na posição que ocupa - e fisicamente mais fraca - vá precisar de agressão física contra um enfermeiro para impor uma obrigação de trabalho, sem testemunhas do momento, embora devamos esperar o resultado da apuração.

A acusação de assédio moral, em que pese o aspecto positivo da proteção do trabalhador, frequentemente se torna uma arma que condena previamente chefes e patrões sem que se discuta a ação e o desempenho do subordinado ou funcionário. Apurado, no entanto, se o fato é verdadeiro ou se foi manipulação, que se puna o culpado, se houver. Ou que voltem aos seus trabalhos. Registo, no entanto, que Maíza faz um grande trabalho no SAMU. Ah, para não dizerem que não falo das flores, o SAMU foi implantado no governo Lula.

Jantar Grátis

Já escrevi, por diversas vezes, que em administração pública não existe jantar grátis. O populismo, o aparelhamento e o inchaço da máquina pública, a opção por investimentos em projetos de marketing ao invés de investimentos em projetos estruturais, a leniência com a corrupção, está cobrando seu preço. Era evidente que as políticas de distribuição de benesses sem criação de uma matriz produtiva, estrutural, tecnológica, diversificada, qualificada, não teriam como se sustentar. Agora, estamos pagando pelo tempo em que fingimos não ver o desastre se desenhando.

O desemprego, a inflação, a recessão, a elevação dos custos, irá penalizar os pobres e a classe média através da extorsão tributária. Enquanto isso o governo federal não oferece o menor sinal de que vai enxugar o gigantismo de sua máquina, cortar seus cartões corporativos ou ministérios. Assim, torna obrigatório irmos às ruas.

@cesaroliveira10

@A grande crise do Brasil é que está faltando um líder que organize a rataiada nesta crise do queijo!

@A emperrada justiça mineira, no mensalão tucano, está sendo coxinha

@Médicos temem síndrome de abstinência de propina se Zé Dirceu for preso!

@Chamar as Arenas da Copa, vazias, de elefante branco, é racismo!

@Planos de saúde estão recusando segurar pepistas com medo do superfaturamento em caso de ponte de safena!

Pra não dizer que não falei das flores

O legado de Hugo Navarro e sua centenária Folha do Norte

O retorno da Filarmônica 25 de Março, com Carlos Brito

O feirense Jairo Carneiro, no Desenbahia

As atividades de lazer dominicais na Noide Cerqueira

A boa expectativa para a Micareta criada pelo secretário Rafael Cordeiro

A 14ª edição do Casamento Coletivo

Os brasileiros, ordeira e civicamente nas ruas

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley
redacao@tribunafeirense.com.br

Ronaldo pode ficar inelegível

Se for condenado no caso da contratação pela prefeitura do aposentado por invalidez Constantino Portugal, José Ronaldo torna-se inelegível. Pela lei da Ficha Limpa isso ocorre - entre outras hipóteses - quando o político é condenado por um tribunal colegiado, onde vários juízes ou desembargadores votam.

É tida como certa a candidatura do prefeito à reeleição no próximo ano. Portanto, entre as estratégias da defesa estará adiar o julgamento. Estratégia que aliás já vinha sendo usada, pois a ação do denunciante - o Ministério Público - data de 2013 e somente na semana passada acabou a votação no Tribunal de Justiça que decidiu que o caso será julgado e não arquivado.

Tanto o beneficiário do emprego quanto o prefeito são acusados no processo. O primeiro porque sendo aposentado por invalidez - por problema de coluna - não poderia voltar ao mercado de trabalho (tanto que após ser descoberto, teve que retornar ao emprego original, na Embasa e completar o tempo normal para aposentadoria, trabalhando outros três anos para ter novamente o direito ao benefício, não mais por invalidez).

Para se defender, Constantino declarou aos investigadores - Polícia Federal, porque envolveu o o INSS - que não trabalhava de fato, que nunca pôs os pés no trabalho, que desafiava alguém a provar que trabalhou. Isso não resolveu em nada a vida dele e complicou a do prefeito, porque caracterizou uma situação em que ele recebeu pagamento sem prestar serviço.

A conclusão do Ministério Público é que o salário sem trabalho foi um prêmio de José Ronaldo, pelo apoio de Constantino, na campanha da reeleição, em 2004. Prêmio concedido com dinheiro público.

O prefeito negou que Constantino jamais tenha trabalhado. Diz que era de Constantino a obrigação de alertar sobre sua condição de aposentado por invalidez. E acrescenta que o caso foi descoberto justamente por uma iniciativa sua, que mandou cruzar dados de diferentes cadastros, para descobrir funcionários que poderiam estar em situação irregular. Ronaldo afirma que vai provar a própria inocência.

Com a decisão de dar andamento ao caso, novos elementos poderão ser incorporados ao processo, pela acusação e pela defesa.

Pacto pela educação poderia começar por Humildes

No momento em que o governador do estado lança o pacto pela educação convocando a sociedade a se envolver com a escola, uma comunidade escolar que já está envolvida, tenta ser atendida pela Direc, mas não consegue.

Desde janeiro, o Colégio Padre Henrique Alves Borges, em Humildes, está sem diretora, visto que a titular Socorro Selles se aposentou. Entre as professoras que ocupavam a função de vice-diretoras, nenhuma quis assumir.

Em reunião em 28 de janeiro, com ampla participação dos que trabalham na escola, foi indicado o nome do professor Gilson Ribeiro de Oliveira, que já ensina ali. De acordo com a ata da reunião, "se trata de um profissional responsável com a educação e respeitado no seu trabalho por colegas e alunos, com capacidade para gerir a unidade".

Entretanto, a indicação não foi acatada. A Direc tem outro nome, o da professora Maria Nice de Cerqueira Ferreira. Tal indicação foi oficializada pela Direc à secretaria de Educação, mas até hoje a nomeação não ocorreu e a escola está sem direção.

Reunidos novamente na semana passada (25), o pessoal da escola, com pais de alunos, cobraram providências

Reunidos novamente na semana passada (25), o pessoal da escola, com pais de alunos, cobraram providências, já que a ausência de um diretor prejudica os procedimentos administrativos, com reflexo na merenda escolar, no transporte e até na assinatura de documentos.

A comunidade acredita que a negativa em aceitar o professor local se deve a interferência política, pois o deputado Zé Neto estaria interessado na indicação de Maria Nice, que seria ligada ao vereador Beldes Ramos, que também já dirigiu a Direc, por indicação do deputado.

Ouvido pela Tribuna Feirense, Zé Neto negou que esteja fazendo a indicação. A atual diretora da Direc, Eliane Kátia Lopes, assumiu em janeiro e disse que já encontrou a indicação feita, numa medida que ela classifica como "técnica". Eliane, no entanto referenda o nome da professora Nice, garantindo que se trata de uma profissional tão competente que após este ano letivo, duvida que o pessoal da escola queira indicar outro nome para a direção na eleição direta a ocorrer em setembro.

Quanto à ausência de um diretor, é um problema que atinge outras escolas e cuja solução Eliane promete cobrar pessoalmente à secretaria em Salvador na semana que vem. As indicações estão feitas e só dependem de um ato de vontade para serem publicadas no Diário Oficial.

ASSIM FALOU

FREI BETTO, guru de muitos petistas

"Tenho profundo respeito por militantes e dirigentes do PT que são muito coerentes com aquele PT originário. Mas, infelizmente, eles são exceção."

ELSON DIAS JÚNIOR, diretor da Associação dos Docentes da Uefs

"As listas de presença estão sendo impressas em folha de rascunho, porque na universidade está faltando papel"

Soltaram Edklercio

representação oficial, embora continue à frente

Há tempos que o ex líder sindical Edklercio Gomes dá trabalho aos poderes constituídos na Saúde, tanto faz se municipal ou estadual. Fora do sindicato, promete dar mais trabalho ainda.

Fora do sindicato dos enfermeiros porque Edklercio decidiu deixar a representação oficial da categoria depois que começou a circular pelo Whatsapp uma mensagem afirmando que membros da classe não estariam mais aceitando sua liderança. A mensagem pede cadeia para Edklercio, que além de ser chamado de "tipinho", "sem caráter", "sem escrúpulos" e outras ofensas, é acusado de ter forjado a denúncia de agressão contra um técnico de enfermagem, que teria sido praticada por Maíza Macedo, que coordena o SAMU e também é enfermeira.

Como nunca sentiu-se apoiado pelo sindicato, que tem sede em Salvador, decidiu aproveitar para deixar a representação oficial, embora continue à frente de mobilizações da categoria, como a desta quarta-feira na Câmara Municipal, novamente pedindo providências contra Maíza.

Aliás, fora do sindicato ele se considera mais à vontade para denunciar, sem ser tolhido. "Agora estou livre pra pensar, falar, agir, denunciar e lutar. Agora estamos de igual pra igual. Obrigado por me libertarem. Mas se segurem, porque agora é que a luta começou", avisou pelo Facebook, ao anunciar sua saída do sindicato. Edklércio pretende acionar polícia e justiça, para descobrir e processar quem o difamou.

O teste para avaliar o grau de liderança dele entre os colegas foi no protesto desta quarta-feira na Câmara, e Edklercio passou.

Mais um inquérito do MP

No período das audiências públicas de dezembro sobre o BRT, um grupo de pessoas filiadas ao Psol, entre elas o ex candidato a prefeito, Jhonatas Monteiro, foi ao Ministério Público para acionar por improbidade administrativa o prefeito José Ronaldo, o ex, Tarcízio Pimenta e o secretário de Planejamento, Carlos Brito, pelo fato do município não ter um Plano Diretor atualizado. Somente na semana passada, dia 25, saiu a decisão de abertura de inquérito civil pelo MP.

Carlos Brito demonstra total despreocupação com a causa. Sacando um calhamaço de documentos para comprovar, ele afirma que a discussão sobre Plano Diretor não progrediu justamente porque pessoas que hoje reclamam fizeram tudo para estancar o processo, inclusive por meio de ações judiciais. Além do mais, para a prefeitura, o Plano foi atualizado, com leis que trataram de pontos específicos, como uso do solo, meio ambiente e outros. Argumento que por sinal foi validado pelo Ministério Público Federal, quando encerrou o inquérito sobre o BRT.

Grandes apreensões

Faz algumas semanas que protestei aqui nesta coluna porque não se vê em Feira de Santana apreensão de grandes quantidades de drogas, ao mesmo tempo em que ocorreram em outras cidades, com traficantes que confessaram ter o nosso município como destino final da mercadoria.

Esta semana é preciso reconhecer que a Polícia Federal mostrou serviço intensamente. Foram apreendidos 256 quilos de maconha na segunda e mais de uma tonelada na terça.

Hospital da Criança poderá ser também maternidade

Em audiência com o prefeito José Ronaldo de Carvalho, nesta terça-feira, 30, em Salvador, o secretário de Saúde do Estado, Fábio Vilas-Boas, aventou a possibilidade de transformar o Hospital Estadual da Criança, em Feira de Santana, num hospital Materno-Infantil, como parte dos esforços da sua gestão para ampliar o atendimento do setor de obstetrícia no município.

Respaldado em análises atuais sobre os números de procedimentos que envolvem o sistema de Saúde no município, que investe de receitas próprias 27% do seu orçamento, o secretário Fábio Vilas-Boas pretende dinamizar o setor de obstetrícia, transferindo os 27 leitos utilizados no Hospital Regional Clériston Andrade para o Hospital Estadual da Criança, que passaria a contar com mais 23 leitos, perfazendo um total de 50 unidades.

A cúpula da Saúde do município, juntamente com o prefeito, se reuniu com o secretário estadual

O prefeito José Ronaldo comemorou a iniciativa do titular da Saúde estadual, como sendo uma conquista da sociedade de Feira de Santana, "porque esta medida vai facilitar muito os atendimentos no setor obstetrício da região, que há muito clama por um projeto desta envergadura", disse.

Entre outros, a audiência ainda serviu para tratar de assuntos sobre ortopedia e oncologia, além de uma apresentação sintética de como funciona o sistema de saúde da rede municipal.

Do encontro, realizado na Secretaria de Saúde, no Centro Administrativo da Bahia (CAB), também tomaram parte a secretária municipal de Saúde, Denise Mascarenhas, a presidente da Fundação Hospitalar, Gilbert Lucas e a diretora do Complexo Materno-Infantil da Fundação, Charline Portugal.

ABRIGO NO PONTO

Atendendo reivindicação dos funcionários que trabalham no Hospital Estadual da Criança, José Ronaldo e o secretário Fábio Vilas-Boas acordaram em colocar um abrigo para ônibus, à frente da unidade de saúde, cabendo à Prefeitura Municipal custear o equipamento urbano, assim que o governo do Estado autorizar a concessão da área.

Crise ameaça empregos na Pirelli

A Pirelli, multinacional de pneus que tem fábrica em Feira de Santana, Santo André – SP, Campinas – SP e Gravataí – RS, divulgou nota à imprensa nesta quarta-feira (01), informando que até o final do mês poderá dar início a um programa de lay-off para 1.500 funcionários, com duração de até cinco meses, em função da queda nas vendas.

Com o lay-off, os salários e carga horária podem ser reduzidos, de maneira que a empresa reduz os gastos e os funcionários têm a garantia do emprego no período acordado.

Pela legislação, antes da adoção a medida precisa obrigatoriamente ser negociada com os sindicatos em cada cidade em que a empresa atua. Segundo a assessoria de comunicação da indústria isso já está ocorrendo.

A Pirelli não divulgou os próprios números, preferindo falar da crise que atinge todo o setor automobilístico. A retração foi de 7,1% no licenciamento de veículos em 2014 em relação a 2013 e queda de 23,1% nas vendas de veículos novos no primeiro bimestre de 2015, em comparação com o mesmo período do ano passado. No segmento de máquinas agrícolas e rodoviárias a queda é de 24,9%.

6ª Vara do Trabalho permanece em Feira

O presidente do Tribunal Regional da Justiça do Trabalho, Valtércio de Oliveira, garantiu ao prefeito José Ronaldo de Carvalho, em audiência em seu Gabinete, na sede do tribunal, na manhã de terça-feira, 31, em Salvador, que a Sexta Vara do Trabalho permanecerá em Feira de Santana, afastando, enfaticamente, a possibilidade de transferi-la para Serrinha, como vinha sendo anunciado.

"Os senhores podem ficar tranquilos que nós não vamos tirar a Sexta Vara da Justiça do Trabalho de Feira de Santana, e eu estou com a caneta afiada para arquivar definitivamente esta demanda, assim que chegue a minhas mãos", afirmou Valtércio de Oliveira

Advogados e prefeito tiveram a garantia do Tribunal de que a mudança para Serrinha não vai ocorrer

O anúncio se deu após algumas ponderações colocadas pelo presidente da secção feirense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Pedro Mascarenhas que, acompanhado do vice-presidente da instituição, Carlos Eduardo Guimarães, e do diretor-tesoureiro Marcos Carvalho, disse que "a transferência da Sexta Vara de Feira de Santana para outra cidade representaria prejuízos incalculáveis para o desenvolvimento do município, que retroagiria no atendimento crescente dos processos trabalhistas".

Por seu turno, o prefeito José Ronaldo corroborou os argumentos do presidente local da OAB, enfatizando a repercussão negativa que uma eventual transferência destes serviços causaria à região.

Ronaldo, que ainda este ano, no dia 10 de fevereiro, recebeu o presidente do Tribunal em seu Gabinete, no Paço Municipal Maria Quitéria, solicitou a Valtércio de Oliveira o envio de técnicos do Tribunal a Feira de Santana para avaliar uma área de 3 mil metros quadrados para a construção de um novo fórum da Justiça do Trabalho.

Itamar Vian di.vianfs@ig.com.br
Arcebispo Metropolitano
Luzes no Caminho

Ele não está aqui

No famoso cemitério de Paris, o Père Lachaise, há uma escultura impressionante: o monumento à Morte. Uma porta entreaberta, com força irresistível atrai a todos. Alguns deixam-se arrastar, impotentes, pela porta da Morte. Outros, sem sentido, jazem por terra, outros ainda, com desespero, tentam defender-se. Inutilmente.

EM MEIO ÀQUELA confusão, dois homens ali se encontram, cabeças erguidas, rostos serenos, indiferentes ao pavor e à morte. Seus pés repousam sobre um túmulo vazio, a lousa removida e nesta sepultura a inscrição: ELE NÃO ESTÁ AQUI. A obra é a ilustração do Evangelho de Lucas, quando os Anjos, no Terceiro Dia, proclamam que Jesus ressuscitou.

ESTA É A PÁGINA mais maravilhosa da História. Jesus armou a sua tenda entre os homens e anunciou a libertação para todos. Os pobres, os pequenos, os humildes, os desesperançados, os pecadores foram convocados a ouvir a Boa Nova. Mas, nem suas palavras maravilhosas, nem sua doutrina jamais ouvida, nem mesmo seus milagres impressionantes foram suficientes. Seus inimigos construíram uma impressionante rede de intrigas. E o profeta da Galiléia foi preso, humilhado e morto de maneira infamante

CHEGA o terceiro dia, Jesus volta á vida. A morte, conseqüência e símbolo do pecado, tem de devolver sua presa. Ele não está aqui. Ressuscitou. E porque ressuscitou, sua vida, sua palavra, sua doutrina recobram seu esplêndido realismo. Ele começa uma nova História, não mais uma história de esperanças frustradas, mas a definitiva História da Salvação.

CRISTO ressuscitou! Não existem motivos para desesperar, nem mesmo quando contemplamos perplexos e confusos a história de ódio e da violência que nos rodeia e até nossa própria história. Uma vez que Jesus ressuscitou, o mal não terá a última palavra. A palavra definitiva é da vida e não da morte. O bem venceu o mal. A alegria venceu a tristeza. A luz venceu as trevas.

O TÚMULO ESTÁ VAZIO. Vazio de morte, de sofrimentos de misérias humanas. O silêncio da morte diante da notícia "encontramos o Senhor" (Mt 28,8) faz gritar em todos os tempos e lugares: Aleluia! Ele está vivo no meio de nós e conosco está "todos os dias, até o fim dos tempos" (Mt 28,20). Só Ele preencherá o vazio do nosso túmulo, de nosso coração, de nossa vida, de nossa família. Por isso é possível dizer: Abençoada Páscoa!

Empresas conseguem liminar e barram licitação de ônibus

Por meio de uma ação de suspensão de execução fiscal (a prefeitura cobra cerca de R$ 8 milhões na justiça), as empresas Princesinha e 18 de setembro conseguiram no Tribunal de Justiça em Salvador o que não tinham conseguido no poder Judiciário em Feira de Santana: uma liminar para suspender a licitação para contratação de outras duas empresas para o serviço de transporte coletivo no município.

A liminar foi concedida pelo desembargador Gesivaldo Britto, que acatou o argumento das empresas, de que o município assumiu uma dívida com as concessionárias, ao assinar com elas um acordo reconhecendo o "desequilíbrio econômico financeiro", no ano de 2012, quando o prefeito era Tarcízio Pimenta. Segundo o texto do acordo, os reajustes das passagens ao longo dos anos da concessão ficou aquém do que era determinado pela planilha de custos, gerando prejuízo para as empresas.

"Não se tem notícia da revogação ou anulação do acordo judicial firmado entre as partes", registra o desembargador na decisão. Também pelo acordo, as empresas receberam o direito de continuar operando por mais 12 anos.

Gesivaldo observa que o objeto do acordo é o mesmo da licitação, ou seja, o transporte coletivo na cidade. No entendimento do desembargador, com a pendência jurídica, além das empresas que querem impedir a licitação, as próprias vencedoras da licitação agora suspensa poderiam ser prejudicadas, por terem que fazer investimentos para operar dentro de um contexto de insegurança quanto ao resultado final do processo.

MUNICÍPIO CONTESTA

O procurador do município, Cleudson Almeida, contesta a validade do acordo, porque ele não chegou a ser homologado na Justiça. Ainda no mandato de Tarcízio Pimenta, depois que o acordo chegou ao conhecimento público, provocando escândalo por prever compensações de quase R$ 40 milhões do município para as operadoras do sistema de transporte coletivo, amplamente rejeitado pela população. Então a procuradoria municipal pediu formalmente à Vara da Fazenda Pública que retirasse o acordo do processo. A mesma medida foi adotada no primeiro mês deste terceiro mandato de José Ronaldo.

Agora o prefeito se manifestou sobre a liminar dizendo que vai lutar para realizar a licitação, porque a melhoria do serviço de transporte coletivo é uma demanda da comunidade.

"A população de Feira de Santana quer mudanças no serviço público de ônibus e o governo envidará todos os esforços para atender a essa reivindicação", comentou.

Professores e alunos dos distritos precisam ser escoltados

O secretário municipal de Prevenção à Violência, Mauro Moraes, determinou a escolta por uma equipe da Guarda Municipal para o ônibus de transporte escolar que sai da sede do distrito de Jaguara, transportando professores e alunos com destino às escolas na cidade. O mesmo procedimento será feito no retorno dos estudantes para suas casas. A ordem veio em função dos assaltos que ocorreram no distrito.

Também foi providenciado o reforço do patrulhamento preventivo nas demais linhas, visando proteger a comunidade estudantil e professores, que estavam apreensivos nas viagens diárias entre a sede do município e a zona rural.

"Vamos somar esforços e dar sequência a esse trabalho até que a Polícia Civil consiga prender os bandidos. Temos ainda a colaboração da Polícia Militar, que também está atuando na área", frisa Mauro Moares. Nesta semana, a PM perseguiu um bando e prendeu um membro da quadrilha.

"Vamos devolver a tranquilidade aos estudantes e professores. Esse trabalho prossegue enquanto for necessário", garante o secretário Mauro Moraes.

Morreu o advogado e jornalista Hugo Navarro

Faleceu no domingo em Salvador o advogado e jornalista Hugo Navarro, que estava internado no hospital Cardio Pulmonar, em Salvador, doente de pneumonia. Navarro foi enterrado no cemitério Piedade. Nascido em 29 de abril de 1929, Hugo estava a um mês de completar 86 anos.

Desde o começo do ano passado a saúde começou a ficar bastante debilitada, de acordo com informações transmitidas pelo filho Dálvaro Neto. O advogado passou 90 dias internado, 30 em Feira e 60 em Salvador.

Hugo não era dos que seguem à risca recomendações médicas. Por exemplo, nunca parou de fumar. Nem de escrever sua coluna semanal, possivelmente a parte mais esperada do semanário Folha do Norte, que pertence à família. Na edição da sexta-feira, 27 de março, publicada dois dias antes de sua morte, novamente ele não deixou de oferecer o texto aos seus leitores fieis. Sob o título Feira e a Semana Santa, a coluna termina com a ironia característica de muitos de seus escritos. Ao se referir ao sábado de Aleluia, ele conclui dizendo que "comemorava-se, no final das contas, a volta da licença para o pecado, que sob certos aspectos é imprescindível fator da vida".

Ao comentar sobre Hugo Navarro, o radialista Dilton Coutinho falou sobre como ele era uma referência no tribunal do júri, atraindo os estudantes de Direito, estivesse na acusação ou na defesa. "Eles iam aprender", justifica Dilton, que também trabalhou no semanário Folha do Norte no início da carreira.

Prefeitura, Câmara de vereadores e políticos de diversas tendências divulgaram notas de pesar pela morte, bem como a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

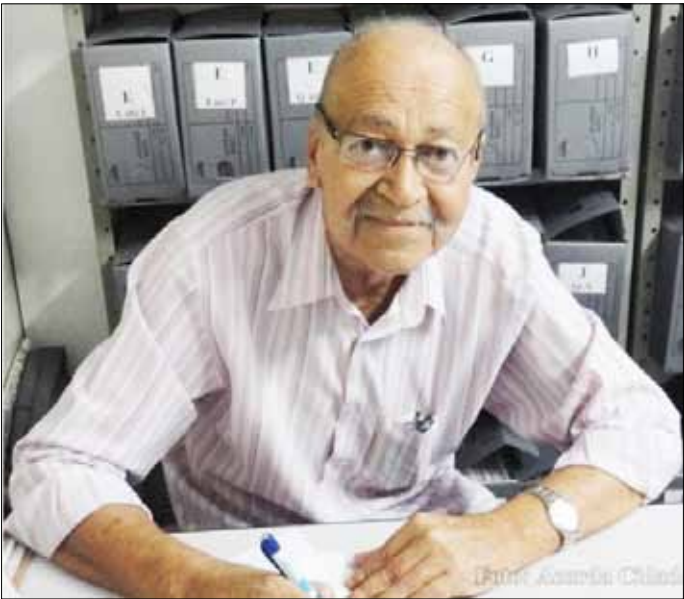
ATIVIDADE POLÍTICA

Hugo Navarro foi vereador e deputado estadual. Seu primeiro mandato na Câmara Municipal (1963 a 1967, pela UDN) abrangeu o período da ditadura militar, que pôs para fora o prefeito eleito Francisco Pinto. Entre 1969 e 70, exerceu o segundo mandato.

Retornou ao parlamento na Assembleia Legislativa, como deputado estadual pelo partido governista, a Aliança Renovadora Nacional (Arena), entre 1979 e 1983. Na eleição seguinte ficou como suplente, mas exerceu o mandato a partir de 1986, já pelo PDS, partido que sucedeu a Arena na sustentação à ditadura.

BACALHAU NÃO SAI

Um dos blocos mais antigos da Micareta de Feira de Santana, o Bacalhau na Vara foi fundado pela família Silva, que até hoje é responsável por ele. Este ano, com a morte de um de seus principais componentes (e mais ainda, pelo prolongado período de internação, que monopolizou as atenções da família), o bloco não vai desfilar.

Machado dará nome a escola

A unidade de ensino que será inaugurada pela prefeitura no conjunto Feira VII será denominada Centro Municipal de Educação Infantil Antônio Carlos Machado, falecido no dia 24 de março.

O Centro Municipal Antônio Carlos Machado contará com o mesmo padrão das demais unidades de ensino que estão sendo construídas pelo governo municipal. Ocupa uma área de 2.800 metros quadrados na avenida 02, em frente a Escola Municipal Professor José Raimundo Pereira de Azevedo, o antigo Caic.

HOMENAGEADO

Natural de São Gonçalo dos Campos, ainda jovem Antônio Carlos Machado fixou residência no município de Feira de Santana, onde se dedicou à política e à gestão pública, além de ter exercido diversas atividades civis, inclusive a de Diretor do Fluminense de Feira Futebol Clube.

Exerceu o cargo de secretário Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (02.01.1997 a 01.01.1999), de Diretor Superintendente da SMT (01.01.2001 a 31.12.2008) e de Diretor-Presidente do Instituto de Previdência (01.01.2009 a 31.12.2012). Também exerceu o mandato de vereador em duas oportunidades, entre 1993 e 2000. Teve ainda atuação ativa nos movimentos de Igreja, no Encontro de Casais com Cristo, na Pastoral da Juventude, além de ter sido integrante do Coral da Família.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade
Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos
OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.
Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

“Minha proposta é melhorar o que já tem

GLAUCO WANDERLEY

Eleito com uma votação que surpreendeu até a ele mesmo, o cantor evangélico Lázaro demonstra disposição para ir longe na política. Como terceiro mais votado na Bahia para a Câmara Federal, Lázaro passou a ser assediado pelos grupos no poder na cidade (com José Ronaldo) e no estado (por meio de Zé Neto e do próprio governador Rui Costa, que o visitou na semana seguinte a sua eleição).

Entusiasmado, logo anunciou candidatura a prefeito de Feira. Adota um tom cauteloso ao falar de eventuais adversários na disputa e parece não querer comprar briga com ninguém. Mas se mostra confiante de que o carimbo de evangélico não o impedirá de conquistar eleitores de todas as correntes religiosas.

Lázaro garante que não foi candidato a federal para prejudicar Fernando Torres nem será a prefeito para prejudicar Ronaldo

A votação em outubro foi maior do que o senhor esperava?

Eu sabia que tinha possibilidade de ganhar, mas não imaginava que fosse uma coisa certa. Não estava naquele sentimento de que a vitória é certa. Carregava o sentimento de que era possível. Quando veio a votação foi um susto. Não imaginei que a aprovação popular ao meu desejo de começar a caminhar nas estradas da política fosse tão grande.

Como o senhor pretende atuar na condição de deputado federal? É um compromisso com evangélicos ou vai além disso?

Depois que você começa a conviver com o evangelho, ler a Bíblia, depois que começa um relacionamento com Jesus Cristo, toda a base de sua voda começa a ser cristã. Acredito que na política vou poder estar atuando pro bem de todos, sem precisar fugir das bases que a gente aprende se relacionando com Deus.

Em Brasília algo o surpreendeu negativamente e positivamente?

Uma das coisas que me surpreendeu negativamente é a maneira como os líderes se reúnem, tomam as decisões e depois de tomadas sentam com as bancadas dos partidos para informar a decisão que foi tomada, mas com aquele disfarce de que ainda não foi. A bancada discute, como se a decisão não tivesse sido tomada. Isso me surpreendeu negativamente porque vem a sensação de que você não resolve nada e que sua participação ali é só para dar uma satisfação ao público, às pessoas. Mas algo me surpreendeu positivamente. É que se você quiser e for determinado, pode procurar quem decide as coisas e tentar influenciar. Brasília não é um lugar onde as pessoas perguntam o que você acha. Você tem que procurar os lugares e as pessoas certas para colocar seus posicionamentos. Você tem que correr atrás, elaborar propostas. Não é como a gente pensa quando se candidata, que vai ficar sentado num local e as pessoas ficam esperando sua decisão, para que as leis sejam feitas. Se você não se articular, se não tiver propósito, bandeiras, corre o risco de ficar quatro anos inerte, sem fazer nada, sem influenciar. Eu sou mais determinado. Minha vida é muito ativa. Tenho 16 anos influenciando pessoas para o bem, pregando o evangelho, tentando ajudar pessoas a encontrar o caminho para a restauração familiar, para o ajuste social, econômico. Então não dá para pegar quatro anos da minha vida e colocar numa lixeira pelo falso prestígio de ter um bottom de deputado federal.

O senhor fez críticas numa entrevista a quem gasta muito dinheiro para se eleger. E dá para se eleger sem gastar muito, sem ser evangélico? Porque o político evangélico já conta com votos de certa forma garantidos [segundo a prestação de contas, Lázaro teve despesas de R$ 304.002,40].

Conta em parte com o voto evangélico. Porque quando chega a hora da campanha todos os candidatos procuram lideranças e a igreja é muito assediada. Às vezes as igrejas são muito pobres e infelizmente esse acaba sendo um momento que as pessoas usam para resolver suas carências, suas demandas. O Brasil vai passar por uma reforma política e estou lá tentando influenciar nisso também. Um assunto que tenho debatido é um teto de gasto eleitoral. A gente sabe que as pessoas usam o caixa dois normalmente, mas o caixa dois agora já é considerado crime e acredito que a corrupção vai ser considerada crime hediondo. A bancada do PSC e a bancada evangélica têm se mobilizado para que a eleição aos poucos permita o acesso do cidadão comum. Acredito que se pode ganhar uma eleição sim, sem ser evangélico, sem gastar muito dinheiro, mas antes de se candidatar precisa de tempo. Não dá pra ganhar uma eleição você se tornando candidato, anônimo, faltando três meses para as eleições, por mais boas intenções que tenha. Acho que para se envolver com política e ganhar uma eleição você precisa fazer política pelo menos quatro anos antes de se candidatar.

O senhor diz ter vontade de ser prefeito. Em que o prefeito Lázaro seria diferente?

Não sou o tipo de pessoa que acha que faria melhor que outras. Daria continuidade ao melhor que já foi feito por outros. Quando observo Feira de Santana vejo que só tem feito crescer. Podia ter crescido muito mais, mas não está regredindo. Não posso criticar o que está crescendo, melhorando, mesmo que de forma morosa, que não me satisfaz. Se a gente tem na cidade um prefeito corrupto, irresponsável, a gente pode se queixar, criticar e tentar colocar uma outra pessoa. Mas a gente mora numa cidade que tem tido prefeitos (e não quero atribuir este elogio só a José Ronaldo) que têm dado sua colaboração. A vontade de ser prefeito é mais uma motivação pelo meu senso de liderança, da vontade de dar opiniões mais definitivas, de querer assinar o documento que faz a coisa acontecer. Mas eu gosto muito do rumo que Feira tem tomado.

Mas na hora de convencer o eleitor, por que ele deverá votar em Lázaro e não em A, B, C ou D?

Quando juntar todos os candidatos para concorrer à eleição, se for o caso, se eu vier a colocar o meu nome, se confirmar, porque é uma coisa que como eu tenho dito em entrevistas, é um desejo, mas precisa amadurecer, a minha proposta vai ser essa proposta que provavelmente, talvez, não consiga atrair de imediato muitos eleitores. A minha proposta é melhorar o que já tem sido melhorado, o que não está tão ruim. Não faria uma campanha dizendo que vou fazer melhor, que vou fazer diferente porque está ruim. Minha proposta seria: “Olha, eu tenho propostas pra melhorar o que está sendo feito, que também não está ruim”. Se o eleitor acreditar que eu posso dar uma contribuição maior do que a que está sendo dada pelos outros candidatos, glória a Deus por isso. Senão, continuarei aberto para ajudar o candidato que foi eleito.

Em política ocorre muito a pessoa anunciar uma candidatura, mas na verdade não vai levar até o fim. Está apenas pensando em negociar um espaço maior no grupo político. Isso pode acontecer com o senhor?

Acho que não. Porque com José Ronaldo, pelo menos do que conheço dele, nunca é necessário este jogo. Se José Ronaldo quiser alguém como aliado ele tem como aliado. Se não quiser ter como aliado ele não tem. Não pretendo fazer esse jogo político. Estar me expondo, simplesmente para pensar em benefícios para mim mesmo. Não sei se nessa eleição, talvez sim, talvez não, mas um dia vou ser candidato a prefeito de Feira com certeza.

Logo que foi eleito o senhor recebeu visita de Rui Costa, então governador eleito e do deputado estadual. Mas sua ligação é maior com o grupo de José Ronaldo do que com o governo do estado.

É… Ainda tenho uma certa dificuldade. Porque com o José Ronaldo já construímos uma amizade. E com o governador Rui Costa a gente está construindo um caminho político. Me identifico mais como pessoa com José Ronaldo. Com o governador, tenho muita vontade de conhecer o que ele pensa.

A mudança da candidatura sua em outubro, de estadual para federal foi uma orientação partidária?

Não teve nada a ver com o PSC. Teve a ver comigo mesmo. Falei com o partido que queria ser estadual, lancei a candidatura, falei com Fernando Torres, falei pra José Ronaldo, para os políticos da cidade que já conhecia, só que não achei apoio. O PSC tinha cinco candidatos já eleitos, na época [como deputados estaduais]. Pessoas que tinham construído bases. E pra deputado federal, o único nome expressivo que havia no partido era de Erivelton Santana, que tinha apoio total da igreja Assembleia de Deus. Então ficou mais tranquilo. Vi que o número de candidatos era menor. As pessoas que eu estava procurando para ter apoio como estadual já tinham candidatos. Quando pensei, que fiz as contas, a coisa ficaria muito complexa. Federal era muito mais fácil. Conversei com Fernando Torres, infelizmente teve todo um dissabor momentâneo, mas graças a Deus que já foi resolvido.

Houve a interpretação de que a ideia era de José Ronaldo: “Vá para federal”, para prejudicar Fernando Torres.

Um dia desses tive uma reunião com José Ronaldo. Ele me falou que havia um projeto do governo do estado, para Feira ter

sido melhorado, o que não está tão ruim"

muitos candidatos, para enfraquecer a eleição dele [em 2016] e que a minha candidatura era uma dessas. E eu disse para José Ronaldo de imediato. "É, prefeito, mas o senhor também sabe que muitas pessoas falaram pra Fernando Torres que foi o senhor que me indicou pra deputado federal, pra prejudicar Fernando Torres e o senhor sabe que isso é uma grande mentira. Então da mesma forma que é uma grande mentira o fato do senhor ter me influenciado para ser federal, é uma grande mentira eu estar me colocando à disposição pra te prejudicar."

Quer dizer que ele está sugerindo que o senhor não saia candidato a prefeito?

O que ele me disse não foi isso, né? O que ele me falou é que o desejo político de qualquer pessoa é sempre crescer, que tenho que seguir me coração… José Ronaldo é uma pessoa muito experiente.

Quando se anuncia uma candidatura com muita antecedência isso atiça todos para virem contra. Não foi ruim estrategicamente?

As pessoas já tentam me prejudicar, mesmo eu sendo deputado. Se você entra na internet, tem gente que fala mal de mim, que diz que fiz coisas que eu não fiz. A política acende muito isso nas pessoas o tempo inteiro. Desde o dia em que falei que era candidato [na eleição para deputado] sempre tem alguém falando mal de mim. Mas eu tenho aprendido a lidar com isso com muita tolerância, com muita tranquilidade, é o jogo político. Aqui em Feira de Santana, um vereador ficava falando mal de mim na tribuna. Acho engraçado, porque na política as pessoas falam mal umas das outras, depois ficam amigas, né? Eu tô nesse caminho aí. Falaram mal de mim na Câmara, agora quero ser amigo dos vereadores.

Todo candidato evangélico parte de um patamar superior. Em compensação, têm um teto baixo, porque tem muito eleitor que não vota justamente pelo candidato ser evangélico. Como convencer esse eleitor numa disputa majoritária?

Nem todo evangélico vota em evangélico. Uma grande parte deles detesta política. Não gosta nem de ouvir falar. Quando um se candidata isso gera uma certa tempestade em algumas igrejas. As pessoas preferem que o evangélico continue sendo cantor, como eu sou cantor evangélico. Acho que as pessoas têm a sensação de que eu desistiria de cantar, de pregar. É um engano. Não precisa parar de cantar, de pregar. Então não é tão fácil assim conseguir o voto do povo de Deus. Em relação a quem não é evangélico, muitos acreditam na formação do caráter do homem evangélico. Uma das explicações para que eu tivesse 161 mil votos, é que grande parte dos nossos irmãos das igrejas votaram em mim e muita gente também que não é evangélica votou. No caso de uma eleição majoritária, a única coisa que eu teria para oferecer às pessoas é a minha vida. As pessoas acreditam que alguém que tenha essa mudança que aconteceu com a minha vida possa fazer coisas boas, possa fazer muitas coisas pela cidade de Feira de Santana. Eu não tenho ainda um plano de governo, se porventura vier a me candidatar à prefeitura. Mas é uma coisa que vou decidir no futuro, lá na frente. Eu tentaria convencer o eleitor simplesmente falando a verdade.

O senhor parece falar com mágoa dos que não lhe consideram feirense. O que fará para mostrar que é sim um representante de Feira de Santana no Congresso?

As pessoas que questionam o fato de eu não ter nascido em Feira [Lázaro é de Salvador] estão desrespeitando mais de 50% das pessoas que moram aqui. Porque você imagine, Feira é uma cidade acolhedora, que abraça pessoas que vêm de todos os cantos da Bahia e até do Brasil. Então quando uma pessoa diz que não sou de Feira, principalmente alguns políticos, deveriam tomar cuidado, porque estão maltratando uma grande parte das pessoas que moram aqui e fazem esta cidade acontecer. Foi um momento em que fiquei meio perturbado, mas depois desisti. A melhor maneira de se mostrar para estas pessoas que a coisa não funciona desta maneira é mostrar que José Ronaldo não é feirense, nem Colbert pai, que não nasceu em Feira, mas foi abraçado por esta cidade, e se entregou completamente a ela, como também me entreguei. Abri mão da minha vida em Salvador e vim pra cá e gosto daqui, do povo daqui, e pretendo ficar por aqui.

Durante muito tempo evangélicos pregaram a mudança do nome da cidade para Feira de Jesus. O que o senhor acha disso?

Eu não faria isso. São preocupações que eu não tenho. Houve uma época, em que os evangélicos achavam que quando o nome da cidade era o nome de um santo, era um desrespeito a Jesus, por causa da idolatria. Mas acredito que essa mentalidade hoje está muito mais madura. Católicos e evangélicos já conseguem dar as mãos em muitos momentos. Em relação ao aborto, católicos e evangélicos já conseguem dar as mãos. Estamos percebendo que existem coisas muito maiores do que os nomes das cidades, ou as doutrinas próprias das igrejas. A gente pode fazer tanta coisa aqui fora juntos, lutar contra o aborto, contra tanta criminalidade, contra leis terríveis que estão tentando aprovar em Brasília. Não me meteria nunca discussão dessa, de mudar nome de cidade. Os evangélicos hoje não estão mais com essas preocupações.

Uma deputada do PSC (Júlia Marinho, do Pará) apresentou projeto para proibir casais homossexuais de adotar crianças, o que hoje é permitido. O que o senhor pensa?

Cada caso é um caso. Pra duas pessoas adotarem uma criança é porque têm o desejo de dar uma família pra essa criança, de ensinar padrões morais. A lei tem que olhar se essa criança vai ser assistida moralmente, economicamente. Deve ser analisado o que vai vir para a criança. Sou totalmente contra pessoas promíscuas adotarem crianças. Não vou me referir a homossexuais diretamente. Sou totalmente contra casais que vivem brigando adotarem uma criança. Sou contra pessoas que não têm situação estável financeiramente, não têm um emprego que lhe garanta sobrevivência, adotar uma criança. O homossexual tem que entender o que está buscando, quero falar isso sem nenhum preconceito. A gente vive num país que é laico, mas que a base é cristã, onde a grande maioria das pessoas pensa que família é constituída por um homem e uma mulher, que geram um filho. Se dois homossexuais são irmãos e vivem juntos não são uma família? Se duas irmãs são homossexuais não é família? Agora daí a duas mulheres quererem entrar em uma igreja, para poder casar, acho que é meio complicado.

Mas o senhor está entrando em outra questão. Eu pergunto sobre um casal homossexual que queira adotar.

Eu acho que… eu acho que eu sou contra. Por enquanto. Nesse momento que o país tem vivido, com os ativistas da homossexualidade, com todos estes problemas que eles têm criado, acho que é um momento que a gente precisa observar com mais carinho. Um homossexual quer adotar uma criança? Tem que mostrar primeiro que existe a condição financeira, psicológica e moral. Se tem, cabe a um juiz decidir. Eu, particularmente acho que… Não é uma coisa que… Não acho que uma criança adotada por um casal homossexual vai virar gay. Não acho que o homossexual induziria a criança a ser gay. Mas acho que é uma coisa que deve ser melhor discutida, melhor pensada. A minha posição é que no momento sou contra. Mas é discutível.

DECRETO Nº 9.540, DE 31 DE MARÇO DE 2015

Dispõe sobre a nomeação da Comissão de Acompanhamento, Avaliação e Adequação do Plano Municipal de Educação (PME) do município de Feira de Santana, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando a necessidade de acompanhamento, avaliação e adequação do Plano Municipal de Educação de Feira de Santana, criado pela Lei Nº 3.326, de 05 de junho de 2012 e de acordo com as diretrizes, metas e estratégias estabelecidas pela Lei 13.005/2014 do Plano Nacional de Educação e lei Nº 10.330/2006, do Plano Estadual de Educação,

DECRETA:

Art. 1º - Fica nomeada a Comissão de Acompanhamento, Avaliação e Adequação do Plano Municipal de Educação (PME), composta pelos seguintes membros:

I - Representantes do Conselho Municipal de Educação:
Titular - Rosana Fernandes Falcão;
Suplente - Faní Quitéria Nascimento Rehem.

II - Representantes da Secretaria Municipal de Educação:
Titular - Carolina Gomes Cardoso Gonçalves;
Suplente - Jozélia Araujo de Oliveira.

II - Representantes de Alunos:
Titular - Ana Carolina Souza Santana;
Suplente - Everton Araujo da Silva.

IV - Representantes de Diretores de Escola da Rede Pública:
Titular - Leiva Beatriz Maria Santana Franco;
Suplente - Selma Aparecida Santos Silva.

V - Representantes de Professores:
Titular - Marcos da Silva Rosa;
Suplente - Sayonara Freitas Carvalho Moreira.

VI - Representantes da Associação de Professores Licenciados da Bahia (APLB):
Titular -Iara Santos Bezerra de Figueiredo;
Suplente - Maria das Graças dos Santos.

VII - Representantes do Conselho do Fundeb:
Titular - Carmem Lucia Rios Ramos;
Suplente - Gabriela Passos Moreira.

VIII - Representantes do Legislativo:
Titular - Eremita Mota de Araújo;
Suplente - Cássia Perpétua de F. Magalhães.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se todas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 31 de março de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

JAYANA BASTOS MIRANDA RIBEIRO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Errata:

O edital abaixo foi publicado na edição de 27 de março deste mesmo ano e está sendo republicado devido à ausência do timbre e da assinatura do solicitante.

COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO TERRITÓRIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA CNPJ: 09.438.514/0001-06 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 77.424.306-NO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Administrativo da COOAFATRE Sr. Edmilson de Oliveira Rocha, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 38 da Lei 5.764/71, convoca os sócios, que nesta data de dezoito de março de dois mil e quinze somam, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 08 de abril de 2015 (na comunidade do Bom Gosto ,sede do PETI) , às 14:00 horas em primeira convocação, necessitando a presença de 2/3 de seus associados, às 14:30 horas em segunda convocação com a presença de metade mais um de seus associados, e às 15:00 horas em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:

ORDEM DO DIA:
•Adesão de novos sócios;
•Eleição do conselho fiscal;
•Prestação de contas de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2014;
•Assunto do interesse social;

Comunidade do Bom Gosto, São Felipe-Ba, 18 de Março de 2015

Edmilson de Oliveira Rocha
Diretor administrativo

DECRETO Nº 9.538, DE 31 DE MARÇO DE 2015

Autoriza a empresa GHIA ENGENHARIA LTDA, a realizar estudos de viabilidade técnica, ambiental econômico -financeira e jurídica, para apresentação de projetos de engenharia para a composição do edital de contratação de Parceria Público – Privada para modernização, otimização, expansão, operação e manutenção da Infraestrutura da Rede de Iluminação Pública do Município de Feira de Santana.

O Prefeito do Município de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

Considerando que o art. 21 da Lei nº 8.987, de 1995, permite que seja autorizada a realização de estudos, levantamentos ou projetos, vinculados à concessão, de utilidade para a licitação, devendo o vencedor da licitação ressarcir os dispêndios correspondentes, a serem especificados no edital;

DECRETA:

Art. 1º - Fica autorizada a empresa GHIA ENGENHARIA LTDA, CNPJ nº 07.533.074/0001-32, a realizar estudos de viabilidade técnica, ambiental econômico-financeira e jurídica, para apresentação de projetos de engenharia para a composição do edital de contratação de Parceria Público – privada para modernização, otimização, expansão, operação e manutenção da Infraestrutura da Rede de Iluminação Pública do Município de Feira de Santana.

Art. 2º - Os estudos e projetos técnicos deverão ser apresentados pela empresa em questão no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da data da publicação deste Termo de Autorização e os mesmos deverão atender os critérios estabelecidos no Edital de Chamamento Público para Manifestação de Interesse n º 01/2015, de 05/03/2015.

Art. 3º - Os prazos constantes neste Decreto começam a correr a partir de sua publicação, alterando eventuais prazos anteriormente estabelecidos.

Art. 4º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 31 de março de 2015

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

CLEUDSON SANTOS ALMEIDA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

CARLOS ALBERTO OLIVEIRA BRITO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

JUSTINIANO OLIVEIRA FRANÇA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

DECRETO Nº 9.539, DE 31 DE MARÇO DE 2015

Autoriza a empresa VIV BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, a realizar estudos de viabilidade técnica, ambiental econômico-financeira e jurídica, para apresentação de projetos de engenharia para a composição do edital de contratação de Parceria Público – Privada para modernização, otimização, expansão, operação e manutenção da Infraestrutura da Rede de Iluminação Pública do Município de Feira de Santana.

O Prefeito do Município de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

Considerando que o art. 21 da Lei nº 8.987, de 1995, permite que seja autorizada a realização de estudos, levantamentos ou projetos, vinculados à concessão, de utilidade para a licitação, devendo o vencedor da licitação ressarcir os dispêndios correspondentes, a serem especificados no edital;

DECRETA:

Art. 1º - Fica autorizada a empresa *VIV BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA*, CNPJ nº 12.293.316/0001-06, a realizar estudos de viabilidade técnica, ambiental econômico-financeira e jurídica, para apresentação de projetos de engenharia para a composição do edital de contratação de Parceria Público – privada para modernização, otimização, expansão, operação e manutenção da Infraestrutura da Rede de Iluminação Pública do Município de Feira de Santana.

Art. 2º - Os estudos e projetos técnicos deverão ser apresentados pela empresa em questão no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da data da publicação deste Termo de Autorização e os mesmos deverão atender os critérios estabelecidos no Edital de Chamamento Público para Manifestação de Interesse n º 01/2015, de 05/03/2015.

Art. 3º - Os prazos constantes neste Decreto começam a correr a partir de sua publicação, alterando eventuais prazos anteriormente estabelecidos.

Art. 4º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 31 de março de 2015

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

CLEUDSON SANTOS ALMEIDA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

CARLOS ALBERTO OLIVEIRA BRITO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

JUSTINIANO OLIVEIRA FRANÇA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ N. º 08.576.590/0001- 07.

A Comissão Permanente de Licitação, tendo em vista o disposto na Lei Estadual 9.433/2005, na Lei Federal 8.666/93, na Lei Federal 10.520/02 e em atenção aos princípios da legalidade, moralidade e publicidade que devem nortear os processos licitatórios, apresenta os **contratos celebrados** no terceiro decênio do mês de MARÇO de 2015.

CONTRATO	CONTRATANTE	OBJETO	CONTRATADA	ORIGEM	VALOR
N° 032/2015/1111	PMFS/FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA RENOVAÇÃO DOS SEGUROS DE AUTOMÓVEIS, COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA 24 (VINTE E QUATRO) HORAS POR DIA, 07 (SETE) DIAS POR SEMANA, COM COBERTURA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA VIEP, ATENÇÃO BÁSICA, SAMU E SMS	ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A	LICITAÇÃO nº 020/20151111 PREGÃO PRESENCIAL n° 005/2015-PP-SMS	30.03.2015 R$ 40.721,00
N° 034/2015/1111	PMFS/FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA	AQUISIÇÃO DE CONTRASTES RADIOLÓGICOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (MAC)	NOVA BAHIA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	LICITAÇÃO nº 006/20151111 PREGÃO ELETRÔNICO n° 005/2015-PE-SMS	24.03.2015 R$ 323.900,00
N° 044/2015/1111	PMFS/FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AMPLIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO POSTO DE SAÚDE ESTANISLAU GOMES DE MORAES NO DISTRITO DE MARIA QUITERIA	RGM CONSTRUTORA E ENGENHARIA LTDA - EPP	LICITAÇÃO nº 019/20151111 TOMADA DE PREÇO P/OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA n° 001/2015-TP-SMS	25.03.2015 R$ 99.624,70

ANTONIO ROSA DE ASSIS
PREGOEIRO/PRESIDENTE DA CPL

DECRETO Nº 9.537 DE 31 DE MARÇO DE 2015

Autoriza a empresa CITÉLUZ SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO URBANA S/A, a realizar estudos de viabilidade técnica, ambiental econômico-financeira e jurídica, para apresentação de projetos de engenharia para a composição do edital de contratação de Parceria Público – Privada para modernização, otimização, expansão, operação e manutenção da Infraestrutura da Rede de Iluminação Pública do Município de Feira de Santana.

O Prefeito do Município de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

Considerando que o art. 21 da Lei nº 8.987, de 1995, permite que seja autorizada a realização de estudos, levantamentos ou projetos, vinculados à concessão, de utilidade para a licitação, devendo o vencedor da licitação ressarcir os dispêndios correspondentes, a serem especificados no edital;

DECRETA:

Art. 1º - Fica autorizada a empresa CITÉLUZ SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO URBANA S/A, CNPJ nº 02.966.986/0001-84, a realizar estudos de viabilidade técnica, ambiental econômico-financeira e jurídica, para apresentação de projetos de engenharia para a composição do edital de contratação de Parceria Público – privada para modernização, otimização, expansão, operação e manutenção da Infraestrutura da Rede de Iluminação Pública do Município de Feira de Santana.

Art. 2º - Os estudos e projetos técnicos deverão ser apresentados pela empresa em questão no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da data da publicação deste Termo de Autorização e os mesmos deverão atender os critérios estabelecidos no Edital de Chamamento Público para Manifestação de Interesse n º 01/2015, de 05/03/2015.

Art. 3º - Os prazos constantes neste Decreto começam a correr a partir de sua publicação, alterando eventuais prazos anteriormente estabelecidos.

Art. 4º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 31 de março de 2015

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

CLEUDSON SANTOS ALMEIDA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

CARLOS ALBERTO OLIVEIRA BRITO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

JUSTINIANO OLIVEIRA FRANÇA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

TRIBUNA CONTOU

03 de setembro de 2003

Por: Alonso Amaral

Clandestinos - Prefeitura gasta R$ 211 mil/ano com fiscalização

Duzentos e onze mil reais ao ano ou 17 mil reais por mês, é o valor que o governo municipal está investindo na contratação de uma empresa de segurança para atuar na fiscalização ao transporte clandestino de passageiros em Feira de Santana.

Essa informação, que veio à tona na sessão de ontem da Câmara, causou surpresa aos vereadores de oposição. Roberto Tourinho (PSB), autor do requerimento pedindo a cópia do contrato, disse que essa soma é "extremamente exagerada" para prestação do serviço.

"Não dá para entender como a Prefeitura de Feira de Santana gastar, todo mês, 17 mil reais com fiscalização de transporte clandestino; é um dinheiro que seria muito melhor aplicado em carências diversas desta cidade", discorda o vereador.

Seu colega Messias Gonzaga (PC do B) disse que "é preciso abrir bem os olhos", pois "essa empresa (MAP – Serviços de Segurança) é procedente de Simões Filho, de onde têm origem outras várias firmas que estão prestando serviços à Prefeitura de Feira de Santana". Tourinho acha estranho que nenhuma empresa de Feira tenha se habilitado a realizar a tarefa.

A cópia do contrato entre a Prefeitura e a MAP foi fornecida pelo vice-líder governista, Fábio Lucena (PSC), momentos antes da votação de um requerimento de Tourinho, pedindo o documento. A papelada não registra o edital da licitação, mas Lucena comprometeu-se de apresentá-lo, caso a oposição solicite.

ACOMPANHE DIARIAMENTE NA CAPA DO SITE www.tribunafeirense.com.br HISTÓRIAS COMO ESTA, SELECIONADAS PELA NOSSA REDAÇÃO

DECRETO Nº 9.535 DE 31 DE MARÇO DE 2015

Autoriza a empresa ASTROSUN TECNOLOGIA LTDA, a realizar estudos de viabilidade técnica, ambiental econômico-financeira e jurídica, para apresentação de projetos de engenharia para a composição do edital de contratação de Parceria Público – Privada para modernização, otimização, expansão, operação e manutenção da Infraestrutura da Rede de Iluminação Pública do Município de Feira de Santana.

O Prefeito do Município de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

Considerando que o art. 21 da Lei nº 8.987, de 1995, permite que seja autorizada a realização de estudos, levantamentos ou projetos, vinculados à concessão, de utilidade para a licitação, devendo o vencedor da licitação ressarcir os dispêndios correspondentes, a serem especificados no edital;

DECRETA:

Art. 1º - Fica autorizada a empresa ASTROSUN TECNOLOGIA LTDA, CNPJ nº 15.246.334/0001-17, a realizar estudos de viabilidade técnica, ambiental econômico-financeira e jurídica, para apresentação de projetos de engenharia para a composição do edital de contratação de Parceria Público – privada para modernização, otimização, expansão, operação e manutenção da Infraestrutura da Rede de Iluminação Pública do Município de Feira de Santana.

Art. 2º - Os estudos e projetos técnicos deverão ser apresentados pela empresa em questão no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da data da publicação deste Termo de Autorização e os mesmos deverão atender os critérios estabelecidos no Edital de Chamamento Público para Manifestação de Interesse n º 01/2015, de 05/03/2015.

Art. 3º - Os prazos constantes neste Decreto começam a correr a partir de sua publicação, alterando eventuais prazos anteriormente estabelecidos.

Art. 4º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 31 de março de 2015

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

CLEUDSON SANTOS ALMEIDA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

CARLOS ALBERTO OLIVEIRA BRITO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

JUSTINIANO OLIVEIRA FRANÇA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

DECRETO Nº 9.536, DE 31 DE MARÇO DE 2015

Autoriza a empresa BRASILUZ ELETRIFICAÇÃO E ELETRÔNICA LTDA, a realizar estudos de viabilidade técnica, ambiental econômico-financeira e jurídica, para apresentação de projetos de engenharia para a composição do edital de contratação de Parceria Público – Privada para modernização, otimização, expansão, operação e manutenção da Infraestrutura da Rede de Iluminação Pública do Município de Feira de Santana.

O Prefeito do Município de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

Considerando que o art. 21 da Lei nº 8.987, de 1995, permite que seja autorizada a realização de estudos, levantamentos ou projetos, vinculados à concessão, de utilidade para a licitação, devendo o vencedor da licitação ressarcir os dispêndios correspondentes, a serem especificados no edital;

DECRETA:

Art. 1º - Fica autorizada a empresa BRASILUZ ELETRIFICAÇÃO E ELETRÔNICA LTDA, CNPJ nº 18.680.121/0001-97, a realizar estudos de viabilidade técnica, ambiental econômico-financeira e jurídica, para apresentação de projetos de engenharia para a composição do edital de contratação de Parceria Público – privada para modernização, otimização, expansão, operação e manutenção da Infraestrutura da Rede de Iluminação Pública do Município de Feira de Santana.

Art. 2º - Os estudos e projetos técnicos deverão ser apresentados pela empresa em questão no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da data da publicação deste Termo de Autorização e os mesmos deverão atender os critérios estabelecidos no Edital de Chamamento Público para Manifestação de Interesse n º 01/2015, de 05/03/2015.

Art. 3º - Os prazos constantes neste Decreto começam a correr a partir de sua publicação, alterando eventuais prazos anteriormente estabelecidos.

Art. 4º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 31 de março de 2015

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

CLEUDSON SANTOS ALMEIDA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

CARLOS ALBERTO OLIVEIRA BRITO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

JUSTINIANO OLIVEIRA FRANÇA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ N. º 08.576.590/0001- 07.

A Comissão Permanente de Licitação, tendo em vista o disposto na Lei Estadual 9.433/2005, na Lei Federal 8.666/93, na Lei Federal 10.520/02 e em atenção aos princípios da legalidade, moralidade e publicidade que devem nortear os processos licitatórios, apresenta o **extrato** das **licitações homologadas** no mês de MARÇO de 2015.

LICITAÇÕES HOMOLOGADAS NO MÊS DE MARÇO DE 2015.

LICITAÇÃO	MODALIDADE NÚMERO	OBJETO	LICITANTE VENCEDOR	HOMOLOGAÇÃO VALOR
LICITAÇÃO N° 003/2015/1111	P. ELETRÔNICO N° 002/2015	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA (HIPERTENSÃO E DIABETES).	GEOLAB INDÚSTRIA FARMACEUTICA S/A.	**19.03.2014 R$ 70.000,00**
			SOLUMED DIST. DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA.	**19.03.2014 R$ 34.800,00**
			DROGAFONTE LTDA.	**19.03.2014 R$ 22.400,00**
			INOVAMED COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA.	**19.03.2014 R$ 20.000,00**
			FABMED DISTRIBUIDORA HOSPITALAR LTDA.	**19.03.2014 R$ 16.000,00**
			PRATI DONADUZZI E CIA LTDA	**19.03.2014 R$ 20.000,00**
			CIAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA.	**19.03.2014 R$ 10.000,00**
			DIMASTER COM. DE PROD. HOSP. LTDA.	**19.03.2014 R$ 35.000,00**
LICITAÇÃO N° 006/2015/1111	P. ELETRÔNICO N° 005/2015	AQUISIÇÃO DE CONTRASTES RADIOLÓGICOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA (MAC).	NOVA BAHIA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	**18.03.2014 R$ 323.900,00**
LICITAÇÃO N° 007/2015/1111	P. ELETRÔNICO N° 006/2015	AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA DIABETES (FITAS REAGENTES) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA FARMACIA BÁSICA.	MEDLEVENSOHN COM. REP. PROD. HOSP. LTDA.	**19.03.2014 R$ 92.700,00**
LICITAÇÃO N° 010/2015/1111	P. ELETRÔNICO N° 009/2015	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO DE CARGA NOVO ZERO KM TIPO BAÚ COM CAPACIDADE MÁXIMA ATÉ 2.800 km PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO ALMOXARIFADO CENTRAL DA SEC. M. DE SAÚDE.	NORAUTO CAMINHÕES LTDA.	**18.03.2014 R$ 139.200,00**
LICITAÇÃO N° 019/2015/1111	T. PREÇO N° 001/2015	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AMPLIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO POSTO DE SAÚDE ESTANISLAU GOMES DE MORAES NO DISTRITO DE MARIA QUITÉRIA.	RGM CONSTRUTORA E ENGENHARIA LTDA – EPP	**23.03.2014 R$ 99.624,70**
LICITAÇÃO N° 020/2015/1111	P. PRESENCIAL N° 005/2015	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA RENOVAÇÃO DOS SEGUROS DE AUTOMÓVEIS, COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA 24 (VINTE E QUATRO) HORAS POR DIA, 07 (SETE) DIAS POR SEMANA, COM COBERTURA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA VIEP, ATENÇÃO BÁSICA, SAMU E SMS	ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A	**18.03.2014 R$ 40.721,00**

ANTONIO ROSA DE ASSIS
PREGOEIRO/PRESIDENTE DA CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ N. º 08.576.590/0001- 07.

A Comissão Permanente de Licitação, tendo em vista o disposto na Lei Estadual 9.433/2005, na Lei Federal 8.666/93, na Lei Federal 10.520/02 e em atenção aos princípios da legalidade, moralidade e publicidade que devem nortear os processos licitatórios, apresenta o Complemento das **Dispensas de Licitações** do mês de MARÇO de 2015.

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº	CONTRATANTE	OBJETO	CONTRATADA	VALOR (R$)
211/2015/11D	PMFS/FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA PACIENTES SRº FILIPE CÉSAR CORDEIRO DE ALMEIDA, MANDADO 080.2015/008061-0, SRºSALVADOR CARNEIRO, MANDADO 2369-56.2015.4.01.3304, MEMORANDO 064/PGM/2015, PROCESSO 71/PGMG/2015 E PACIENTE LAURA ROCHA FERREIRA PROCESSO 0037775-212012., MEMO 192/PGM/130080	ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A	27/03/2015 8.901,60
215/2015/11D	PMFS/FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA	ALUGUEL DE IMÓVEL SITUADO NA RUA BRUXELAS , 296 A-SANTA MÔNICA, NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA , PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA DO CAPS III	SUZANA MARIA CARVALHO FALCÃO	27/03/2015 10.920,00
222/2015/11D	PMFS/FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA	ALUGUEL DE IMÓVEL SITUADO NA BR 116 SUL, KM 14, CASA 115, DISTRITO DE IPUAÇU, NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS PSF	JOÃO FERREIRA PINTO	30/03/2015 1.200,00
17/PGM/15D	PMFS/FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA	CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO (AUXILIAR DE ENFERMAGEM E AUXILIAR DE ODONTOLOGIA) PARA ATENDER AO PROGRAMA DE SAÚDE FAMÍLIA, PARECER 4718/PGM/15	SÓLIDA GESTÃO E EMPREENDIMENTOS	01/04/2015 4.027.644,36

ANTONIO ROSA DE ASSIS
PREGOEIRO/PRESIDENTE DA CPL

DECRETO INDIVIDUAL Nº 171/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** nomear **PEDRO AMÉRICO DE SANTANA SILVA LOPES**, para o cargo de **Coordenador, da Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil,** da **Secretaria Municipal de Prevenção à Violência e Promoção dos Direitos Humanos**, símbolo **DA-1,** em face do falecimento de Jorge Antonio Prudente da Silva Fraga.

Gabinete do Prefeito Municipal, 1º de abril de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

MAURO DE OLIVEIRA MORAES
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

DECRETO INDIVIDUAL Nº 172/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, considerando o que dispõe a Lei Complementar nº 093, de 26 de março de 2015, que alterou a Lei Complementar nº 057, de 06 de setembro de 2011, que criou a ARSEPUC, revogando os arts. 11 a 31, **RESOLVE** exonerar **ELIAQUIM BERNARDINO DA SILVA FILHO**, do cargo de **Subdiretor de Regulação Econômica, da Diretoria Colegiada, Órgão Deliberativo da ARSEPUC – Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Públicos Municipais Concedidos**, autarquia vinculada ao Poder Executivo Municipal, símbolo **DA-1**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 1º de abril de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 173/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, considerando o que dispõe o art. 16, inciso I, da Lei Complementar nº 093, de 26 de março de 2015, **RESOLVE** nomear **MANOEL CORDEIRO NETO**, para o cargo de **Presidente da ARFES - Agência Reguladora de Feira de Santana**, autarquia vinculada ao Poder Executivo Municipal, símbolo **DAS**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 1º de abril de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 174/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, considerando o que dispõe o art. 16, inciso IV, da Lei Complementar nº 093, de 26 de março de 2015, **RESOLVE** nomear **ELIAQUIM BERNARDINO DA SILVA FILHO**, para o cargo de **Diretor de Regulação Econômica e de Controle, da Diretoria Executiva da ARFES – Agência Reguladora de Feira de Santana**, autarquia vinculada ao Poder Executivo Municipal, símbolo **DA-1**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 1º de abril de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 175/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, considerando o que dispõe o art. 16, inciso III, da Lei Complementar nº 093, de 26 de março de 2015, **RESOLVE** nomear **GABRIEL ARAÚJO MARQUES PORTO DE CARVALHO**, para o cargo de **Diretor de Regulação Técnica, da Diretoria Executiva da ARFES – Agencia Reguladora de Feira de Santana**, autarquia vinculada ao Poder Executivo Municipal, símbolo **DA-1**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 1º de abril de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

Por segurança, acessos à Micareta serão reduzidos

O Circuito Maneca Ferreira contará este ano com oito pontos de acesso. A redução no número de portões de entrada ao principal corredor da folia na Micareta de Feira de Santana foi definida pela Polícia Militar com o objetivo de melhorar a logística de segurança na segunda maior festa popular do estado. A informação foi divulgada durante reunião da Fiscalização Preventiva Integrada (FPI).

Participaram do encontro os representantes de camarotes e blocos, e integrantes da FPI. O capitão Washington, do Comando de Policiamento Regional Leste (CPRL), explica que o objetivo da medida é evitar a entrada de armas e drogas no circuito. "Antes eram 38 pontos de acesso. Com a diminuição, vamos intensificar ainda mais a fiscalização", observa.

Portões de acesso na Maria Quitéria, uma das principais entradas para a festa popular

O capitão da PM também ressalta a importância do cumprimento de horários por parte dos blocos. "Quando um bloco atrasa, compromete toda a logística de policiamento, especialmente por conta do planejamento de horário. Por isso contamos com a disciplina na saída dos trios", pontua.

Os proprietários de camarotes foram orientados a apresentar, à Polícia Federal, o contrato com as empresas de segurança privada no prazo de até dez dias antes do início da festa, que acontecerá entre os dias 23 e 26 de abril.

CAMAROTES

O secretário municipal de Cultura, Esporte e Lazer, Rafael Cordeiro, informa a necessidade de apresentação do projeto junto a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, antes da construção dos camarotes. "Devem solicitar o apoio da Sedur e do Crea. E é indispensável que seja obedecida a demarcação", salienta.

Rafael Cordeiro informa que o grupo fiscalizará as estruturas que já estão sendo montadas a partir da próxima semana. O secretário também chamou a atenção para a sinalização de trânsito nas estruturas montadas nos trechos de grande tráfego de veículos. "Neste caso, a responsabilidade é do proprietário do camarote".

A equipe realizará toda a fiscalização preventiva da estrutura de camarotes e barracas, trios elétricos e demais equipamentos que integram o sítio da Micareta. Fazem parte da comissão representantes de todas as secretarias municipais, mais Superintendência Municipal de Trânsito, Procuradoria Geral, Procon e Defesa Civil, além das polícias Civil, Militar e Rodoviária Federal e Estadual.

Também estão representados o Departamento de Polícia Técnica (DPT), Corpo de Bombeiros, Coelba, 3ª Ciretran, Inspetoria Regional do CREA, Promotoria de Justiça do Ministério Publico do Estado, Vara da Infância e Juventude, Delegacia Regional do Trabalho.

Vigilância Sanitária intensifica combate a produtos clandestinos

Prepostos da Divisão de Vigilância Sanitária (Divisa), da Secretaria Municipal de Saúde, estarão atentos para a qualidade e manuseio dos produtos que serão comercializados durante a Micareta. A intenção é resguardar o folião de possíveis doenças, como infecções.

O trabalho de fiscalização terá início bem antes dos primeiros trios desfilarem pelo Circuito Maneca Ferreira. Uma ação preventiva vai vistoriar bares, restaurantes, hotéis, motéis e casas de tolerância próximas ao corredor da folia, assim como atuarão junto à Polícia Rodoviária Federal para impedir a entrada de mercadorias estragadas.

Segundo a coordenadora da Vigilância Sanitária, Kérssia Carneiro, o trabalho consiste também em inspecionar trios, carros de apoio e de serviço. Nos carros de apoio são observadas as instalações do posto médico e se as condições dos banheiros estão adequadas.

Durante a festa são verificadas a presença do médico e enfermeiro, além de materiais e medicamentos no carro de apoio, bem como o funcionamento do bar. Entre os barraqueiros serão distribuídas luvas, toucas e aventais.

"As equipes estarão atentas ao comércio de comidas e bebidas, fiscalizando se há produtos clandestinos e a procedência dos alimentos comercializados. Também vão verificar as condições higiênico-sanitárias dos postos de saúde, lanchonetes, restaurantes e bares", reforça Kérssia.

Credenciamento dos profissionais de imprensa

Os profissionais de imprensa interessados em atuar na cobertura da Micareta 2015 devem realizar o credenciamento junto à Secretaria Municipal de Comunicação Social até o dia 7 de abril. O primeiro procedimento é a impressão da proposta de cobertura jornalística e credenciamento, disponível em link no site da prefeitura.

Após preenchido o documento deve ser entregue na sede da Secom, no Paço Municipal, na avenida Senhor dos Passos - Centro, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

Os veículos de comunicação devem relacionar profissionais que possuam registro na Delegacia Regional do Trabalho como jornalista ou radialista. Na ausência de registro de algum profissional indicado, deve ser encaminhada declaração, assinada pelo diretor, de vínculo do comunicador com a função exercida na empresa. As fotografias dos indicados devem ser enviadas no mesmo envelope, digitalizadas em pen drive, com a devida identificação.

As empresas podem indicar até 10 profissionais para credenciamento. No entanto, o espaço reservado para cada veículo, por turno de trabalho no camarote da imprensa montado pela prefeitura, será limitado a três comunicadores por turno.

Hospital da Mulher e Bloco Tracajá unidos pela solidariedade

A Micareta oferece além de muita festa, música e dança, solidariedade. O Bloco Tracajá, que há 13 anos desfila, vai coletar recipientes de vidro que serão destinados ao Banco de Leite do Hospital Inácia Pinto dos Santos, o Hospital da Mulher. Cada participante do bloco que fizer a doação dos recipientes receberá uma camisa para participar da festa. O bloco vai desfilar no domingo, dia 26.

O ideal são os frascos de vidro com tampa plástica (maionese ou café solúvel), com capacidade de até 500 ml. A diretora do Complexo Materno Infantil, Charline Portugal, explica que esses recipientes serão utilizados para armazenar o leite das mães doadoras. Após pasteurizado, esse alimento é distribuído para a alimentação dos bebês prematuros e de baixo peso.

Para participar da campanha, o folião poderá fazer sua doação na sede do bloco Tracajá até o dia 20 de abril. Já o funcionário do Hospital da Mulher pode fazer na própria unidade hospitalar. A estimativa é que sejam arrecadados mais de mil frascos de vidro.

A banda ideiaxekke vai se apresentar no camarote da revista Alternativa, nesta que será a quarta participação da banda na maior festa do interior do estado, onde o grupo formado por três jovens amigos começou a se apresentar em 2012.

Prefeitura tenta manter posse de terreno invadido

A prefeitura derrubou parte do muro e processou o responsável pela invasão, cujo nome não foi revelado

Um enorme muro com mais de 300 metros de extensão e algumas dezenas de metros de largura, foi construído por um invasor em um terreno pertencente ao município, na BR 324, na altura do viaduto do Cajueiro, ao lado da concessionária Honda Imperial.

Como forma de afirmar a posse do município e tentar conter a invasão, a secretaria de Desenvolvimento Urbano derrubou um pedaço com cerca de 20 metros de extensão em uma das laterais do muro.

O secretário da pasta, José Pinheiro, conta que o responsável por cercar o terreno foi identificado pela prefeitura e vai responder pelo crime de invasão de área pública, cujo processo já foi iniciado. Também foi aplicada uma multa, ainda não entregue porque o invasor não foi mais encontrado, após o início da ação judicial.

Entretanto, segundo o secretário, o homem alega ser dono da área e diz ter documentação para provar. Como ele ainda está dentro do prazo para apresentar a documentação, Pinheiro não quis informar o nome.

Pelo tamanho e localização estratégica na entrada da cidade, em região de muito movimento e onde já funcionam empreendimentos de grande porte como universidade particular e concessionária de veículos, o terreno que o município correu risco de perder vale alguns milhões de reais.

Jairo Carneiro assume diretoria na Desenbahia

Amigos, familiares, prefeitos, deputados, empresários, autoridades estaduais, entre eles o vice-governador João Leão, atual secretário do Planejamento da Bahia, compareceram nesta segunda (30) à solenidade de posse dos novos gestores da Desenbahia (Agência de Fomento do Estado da Bahia), Jairo Carneiro, na Diretoria de Administração e Finanças (DAF) e Francisco Miranda, na Diretoria de Negócios (DN).

Ao tomar posse, Jairo (à esquerda) agradeceu ao governador

"Tenho viajado pelo interior, já fui em várias cidades do Extremo-sul e do Sudoeste, tenho encontrado pessoas lamentando a crise e também empresários dispostos a trabalhar pelo desenvolvimento da Bahia. Acredito que em tempos de crise temos que trabalhar mais", disse o presidente Otto Alencar Filho.

Jairo Carneiro, já como Diretor de Administração e Finanças, ressaltou a presença de correligionários políticos de Salvador e do interior, saudou a presença do vice-governador João Leão, de familiares, e estendeu os agradecimentos à confiança depositada pelo governador Rui Costa. Francisco Miranda, com 36 anos de serviço público, revelou-se gratificado pela oportunidade de prestar seus serviços à frente da Diretoria de Negócios da Desenbahia. "Já fomos em quatro municípios nesses poucos dias, em Porto Seguro, Eunápolis, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista, e constatei a credibilidade que tem a Desenbahia entre fazendeiros, comerciantes e médicos", comentou.

O vice-governador João Leão lembrou que há muitos projetos que não foram à frente na Bahia e consumiram bilhões, mas também há os vitoriosos, que devem servir de exemplo.

André Pomponet
andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

Futurologia econômica em tempos de crise

Desde meados do ano passado que a crise econômica ganhou lugar cativo no noticiário. Só perde para a incessante torrente de reportagens sobre a operação Lava Jato e a roubalheira na Petrobras. O cenário que se desenha no curto prazo não é nada animador: além da recessão – com todas as suas implicações sobre o aumento do desemprego e a queda no ritmo de investimentos – existe a inflação, que vai ganhando musculatura ao ritmo da elevação das tarifas públicas. Combinação tão perversa costuma, inclusive, ser rara na economia.

A crise econômica, porém, não veio sozinha: soma-se à crise política que desarranjou a base governista no Congresso Nacional que, por sua vez, foi alvejado com os resultados da operação Lava Jato. A turbulência e a incerteza políticas contribuem para tornar ainda mais nebuloso o cenário econômico no curto prazo. Pior cenário, impossível.

A conjunção de desarranjos vem dificultando, até mesmo, qualquer estimativa sobre quanto a economia brasileira vai encolher e durante quanto tempo. Por enquanto, a única aposta consensual é que 2015 vai ser ano perdido – com PIB negativo – mas ninguém arrisca um prognóstico. Justamente porque está difícil dimensionar a própria extensão do quiproquó político e seus efeitos sobre a atividade econômica.

O certo é que o ciclo de prosperidade da última década expirou: a expectativa é que os brasileiros, a partir daqui e sabe Deus até quando, terão menos renda e menos oportunidades de trabalho. A presidente Dilma Rousseff e seu staff, porém, asseguram que a situação é passageira e que, ainda neste 2015, os primeiros sinais de recuperação serão visíveis. Pouca gente comprou essa pule, até aqui.

O fato é que a crise chegou firme, inclusive à Feira de Santana. Ano passado – depois de um prolongado intervalo de saldos positivos – houve retração no mercado formal de trabalho no município. Boa parte das perdas se deveu à construção civil, aonde centenas de postos de trabalho foram extintos. O tímido crescimento dos demais setores não atenuou essas perdas. A expectativa é que essa retração prossiga nos próximos meses.

Dólar

Outro segmento que já enfrenta as primeiras dificuldades é o comércio informal, cujos produtos costumam ser importados da China. Com a elevação do dólar – nos últimos dias a moeda americana oscila acima dos R$ 3,20 – esses produtos ficam mais caros, afastando parte da clientela. No Feiraguai, conforme se especula, as vendas já caíram cerca de 30%.

Há, também, dificuldades do lado da demanda: quem frequenta os centros de comércio popular é aquela parcela da população pertencente à outrora badalada Classe C. Com desemprego crescente e menos dinheiro circulando, esse segmento fica mais arisco, avesso a gastos que não sejam indispensáveis. Na Feira de Santana, boa parte da população encaixa-se nessa faixa de renda.

As dificuldades econômicas que se anunciam não devem produzir efeitos apenas sobre o mercado informal. Segmentos que experimentaram vendas expressivas no boom que se prolongou por vários anos também serão afetados, como os eletroeletrônicos, a exemplo de celulares e toda a parafernália digital. Esse setor, a propósito, também cresceu com a Classe C.

O boom imobiliário, por sua vez, conforme atesta a retração no volume de lançamentos e a dispensa de trabalhadores, também caminha para o final. O mercado de imóveis mais sofisticados encontra-se saturado e os empreendimentos voltados para a população mais pobre esbarra nas próprias dificuldades fiscais do governo federal.

Em suma, a crise terminará afetando todo mundo, com variáveis graus de intensidade. Quando o cenário político tornar-se mais claro – o que, espera-se, ocorra em breve – será possível retomar prognósticos, tentar enxergar através da névoa que dilui as certezas, sondar o médio prazo. Por enquanto, em função da perversa conjunção de crises, é impossível exercitar a futurologia.